

Publicação com informação e análise  
das realidades e aspirações dos  
países emergentes

DIRETOR: Neiva Moreira  
DIRETOR ADJUNTO: Pablo Piacentini  
EDITORIA: Beatriz Bissio

SUBEDITORES: Claudia Guimarães, Elias Fe-  
jardo. CONSULTORES ESPECIAIS: Darcy Ribei-  
ro (Brasil), Henry Peasa García (Peru), Eduardo  
Galeano (Urugua) e Juan Somavía (Chile)  
REDAÇÃO: Marcelo Monteiro e Patrícia Costa  
(Brasil), Roberto Bardini (México), Carlos Pinto  
Santos (Portugal), Cristina Canoura (Urugua)  
REVISÃO: Cléia M. Soares e Valdenir Paixoto  
DEPTO. DE ARTE: Nazareno N. de Souza (editor  
e capa) e Roberto S. Lourenço  
FOTOS: A.C. Júnior

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO: Jessie Jane V.  
de Sousa (diretora), Juliana Iotzy, Sílvia Arruda,  
Mônica Pérez, Marcus Sanches, Luciane Reis e  
Rosângela Vicente Ferreira

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA: Macário Costa  
(chefia), Andréa Corrêa e Paulo Henrique Rodrigues

ADMINISTRAÇÃO: Henrique Menezes  
PUBLICIDADE: Ari J. Silva

CIRCULAÇÃO E ASSINATURAS:

Mauro Mendes - Rua da Glória, 122 1º andar  
CEP 20241 - Rio de Janeiro - Brasil  
☎(021)252-7440/232-3372/232-1759/222-1370

## CADERNOS DO TERCEIRO MUNDO

utiliza os serviços das seguintes agências:  
ANGOP (Angola), AIM (Moçambique), INA (Ira-  
que), IPS (Intar Press Service), SALPRESS (El  
Salvador), SHIHATA (Tanzânia), WAFA (Pales-  
tina), e o pool de agências dos Países Não-  
Aliados. Intercâmbio com as revistas: *Africa News*  
(EUA), *Altercom* (Ita-México-Chile), *Third World*  
*Network* (Malásia), *Israel and Palestine Political*  
*Report* (Paris) e *Against the Current* (EUA)  
Fotos: Agence France Press (AFP)

## SUCURSAL DE LISBOA:

Diretor: Artur Baptista  
Tricontinental Editora Ltda. Calçada do Combro  
10/1º andar. Lisboa, 1.200 - Tel.: 32-0650.  
Telex: 42720 CTM-TE-P

## Uma publicação da Editora Terceiro Mundo:

Rua da Glória, 122 Grupos 101/102 - 105/106  
20241-180 - Rio de Janeiro-RJ-Brasil  
Tel. PABX: (021)221-7511  
Fax: 55 21 252-8455 - Telex: (021) 33054 CTMB-BR  
Correio Eletrônico - Geonet: Terceiro-Mundo  
Alternex: Caderno

## REPRESENTANTES DE ASSINATURAS ☎

Maringá - (0442) 230449, Recife - (081) 224-9809  
/224-0936, BH - (031) 271-3757, Brasília - (061)  
228-8844 e 225-0883, Aracaju - (079) 211-1812,  
Rio - (021) 252-7440 /232-3372, SP - (011)  
573-8582/571-9871/255-8888, Porto Alegre - (051)  
228-8636, Fortaleza - (085) 252-4856, Curitiba -  
(041) 284-8989, Belém - (081) 243-1248, Uberaba -  
(034) 333-1635, Campina Grande - (083) 322-7536,  
Maceió - (090) 222-0855, Macaé - (082) 328-3960/  
3235-3387, Salvador - (071) 358-7416

## Amajoria do mundo

*Me parece muito importante que tenha sobrevivido uma aventura jornalística que parecia marcada para morrer desde o princípio. Lamentavelmente, o chamado Terceiro Mundo - que é, na realidade, a grande maioria do Mundo e o mundo que realmente tem palavras para dizer - não conta com muitas publicações que transmitam sua voz.*

*Esta é uma das poucas revistas que leva aos quatro ventos as verdades que os grandes fabricantes de opinião tergiversam e mantêm escondidas.*

*Oxalá dure vários séculos esta campanha de ressonâncias de sons que nos ajudam a crer que amanhã não é outro nome de hoje.*

**Eduardo Galeano,**  
escritor

## Navegar contra a corrente

*Em tempos de transnacionais e monopólios, em que grandes meios de comunicação não dizem mais do que uma minoria poderosa quer que se diga, cadernos do terceiro mundo demonstra que é possível navegar contra a corrente.*

*Olhar a partir do Terceiro Mundo e analisar suas angústias ajudam hoje a revelar as entranhas de um sistema.*

*Se o mal-chamado socialismo real caiu por que não tinha nada de socialismo além de algumas sementes, o abismo que se aprofunda entre a riqueza do Norte e a pobreza do Sul é a consequência direta do capitalismo real. Um mundo que se orienta para o consumo até a saciedade, e outro que luta para sobreviver. Esse é o capitalismo real.*

*Milhões de analfabetos em um mundo com meios e tecnologia suficientes para educar. Esse é o capitalismo real.*

*Um soldado para cada 43 habitantes; um médico para cada 1.030. Países centrais que crescem, sobre a multiplicada pobreza da periferia. É essa a "ordem" do capitalismo real.*

*A manutenção anual de um cachorro num país industrializado equivale a dez vezes a renda anual de um camponês de Bangladesh. Quinze milhões de crianças morrem, por ano,*

*de enfermidades curáveis diretamente ligadas à desnutrição. No Norte, a vida é crescente; minguante no Sul. Como não optar pelo Terceiro Mundo? Como não denunciar os genocídios silenciosos?*

*cadernos olha o mundo do ponto de vista dos feridos pela adversidade. É a voz dos sem-voz. Por essa razão ética, celebramos seus 20 anos. E a postamos, com sua permanência, na vida.*

**Guillermo Chifflet,**  
deputado e jornalista uruguaio

## Um papel fundamental

*Gostaria de saudar cadernos do terceiro mundo por esse novo aniversário e para dizer aos leitores desta revista que, sem dúvida, está cumprindo um papel fundamental no que é, na atualidade, o mundo internacional.*

*Hoje temos um mundo hegemonizado pelos Estados Unidos no político, no militar e na comunicação, mas não na sustentação econômica. Temos três blocos em matéria econômica: EUA lideram o da América do Norte, Alemanha lidera o da Europa, e Japão lidera o do Sudeste Asiático, onde também aparece a China, com um papel extraordinariamente importante.*

*Pergunta-se: o Terceiro Mundo, onde está? Será que a América Latina não conseguirá unir-se? Será que os países do Sul não conseguirão objetivos comuns? Será que continuaremos dependendo destes três grandes blocos que estão decidindo sobre o Mundo e também sobre o Terceiro Mundo? Será, por exemplo, que a América Latina não vai ter força suficiente para enfrentar estes modelos provenientes dos organismos internacionais, com os EUA por trás, que denominamos neoliberais e que estão afetando enormemente a vida de tantos latino-americanos?*

*Este é o problema político atual que tem o Terceiro Mundo.*

*Refletir sobre propostas comuns, porque é impossível falar de unidade no abstrato, se não há propostas comuns e interesses comuns, é muito difícil que se possam unir. E requer, sem nenhuma dúvida, estratégias, análise*

ses, estudos, propostas de como o Terceiro Mundo pode se unir e como deve se articular com cada um desses três centros mundiais no campo econômico e como se deve articular com o centro principal no político-militar.

Isto, em última instância, depende do próprio Terceiro Mundo, depende de nós mesmos. E eu creio que cadernos do terceiro mundo é uma das que mais ajuda. Pela convicção da necessidade de um papel dinâmico do Terceiro Mundo no mundo internacional.

**Alberto Couriel,**  
deputado e economista uruguaio.  
Consultor das Nações Unidas,  
assessor de diversos governos  
latino-americanos em matéria  
econômica.

### Um acerto jornalístico

Nós pessoalmente e as organizações que representamos em nossa região latino-americana – OIP e Felap – consideramos cadernos do terceiro mundo um dos acertos jornalísticos de maior alcance nas últimas décadas.

Temos a satisfação de estar entre os fundadores em dar alento ao combativo e tenaz Neiva Moreira e demais iniciadores desta excelente revista que chega a seus primeiros 20 anos de vida.

Recebam nossa felicitação mais calorosa neste aniversário, assim como desejo que cumpram muitos anos mais, sempre com a orientação integradora da América Latina, de Simón Bolívar e José Martí.

**Luis Suárez,**  
secretário geral da Federação  
Latino-Americana de Jornalistas

**Ernesto Vera,**  
diretor do Centro Regional da  
Organização Internacional de  
Jornalistas

### Uma revista necessária

cadernos do terceiro mundo é uma revista necessária neste mundo desorientado que está nas vésperas de entrar no século XXI. Ela traz o ponto de vista dos intelectuais progressistas que não aceitam a interpretação me-



*“Esta é uma das poucas revistas que leva aos quatro ventos as verdades que os grandes fabricantes de opinião tergiversam e mantêm escondidas.”*

**Eduardo Galeano,**  
escritor

cânica dos acontecimentos segundo a visão do Norte. E, tratando-se de Brasil, país de primeiro plano no cenário internacional que sofre contínuas contradições entre seu avanço tecnológico e o atraso de suas estruturas sociais, entre o desenvolvimento de setores industriais modernos e o abandono de extensas zonas agrárias, a publicação de uma revista deste gênero representa uma fonte preciosa de pensamento. É, portanto, com imensa alegria que dou minhas felicitações à equipe de cadernos por seu vigésimo aniversário.

**Edouard Bailby,**  
jornalista francês

### Marco histórico

Em primeiro lugar, quero saudá-los, bem como parabenizá-los, pelos 20 anos de cadernos do terceiro

mundo. É, de fato, um acontecimento auspicioso, em se tratando desta revista que publica artigos que normalmente não saem nas outras publicações convencionais.

O artigo de Beatriz Bissio, “A história de uma bela aventura”, na edição de aniversário, é uma das coisas mais emocionantes que li nos últimos tempos. Sempre gostei de seus artigos, mas esse, sem sombra de dúvida, considero um marco histórico.

Cheguei a ver Beatriz no programa da TVE, Sem Censura, do dia 7 de outubro último, e adorei vê-la na telinha. Faltaria só conhecê-la pessoalmente, ainda que isso deva ser difícil.

Espero que essa publicação possa continuar pelos próximos 20 anos, pelo menos para quem se interessa pelos assuntos tratados. Mensalmente, aguardo com ansiedade a sua chegada pelo correio.

Desejo-lhes tudo de bom, esperando que continuem assim por longa data, para que sem pre tenhamos informação de alto nível!

**Martins Venske**  
Benedito Novo – SC

### Porta-voz

Sou assinante, leitor, admirador e divulgador de cadernos do terceiro mundo há alguns anos e não podia deixar de expressar-me e enviar minhas congratulações a todos que fazem esta valiosa revista, em decorrência do seu vigésimo aniversário.

cadernos é uma revista séria, verdadeira, independente e democrática. Diante deste mundo tão injusto socialmente, onde amaioridades possui danão tem vez, nem voz, cadernos se transformou, ao longo desses 20 anos, em porta-voz e veículo de informações dos anseios e sonhos dos mais fracos e dos que lutaram e lutam por independência, liberdade e igualdade.

Parabéns e sorte para todos que fazem a revista. Que vocês continuem firmes, empenhados e engajados na luta contra a dominação e a favor da liberdade.

**Damião Dantas de Sousa**  
Natal – RN